

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Abril de 1985 — Ano XXXIX — Nº 797 — Tiragem da última edição — 1.100 exemplares

OPINIÃO DE FÍSICOS BRITÂNICOS A CRUCIFICAÇÃO DE JESUS CRISTO FOI NO DIA 3 DE DE ABRIL

Jesus Cristo foi crucificado no dia 3 de Abril do ano 33, uma sexta-feira? A respeito do dia da semana, os evangelistas não permitem dúvidas sobre o acontecimento, verificado na véspera daquele sábado festivo de Páscoa judaica. Quanto à data exacta do mês, problema que, durante um milénio, intrigou os estudiosos da Bíblia, as dúvidas parece terem sido (definitivamente?) arreadas pelas conclusões de dois cientistas da universidade britânica de Oxford, obtidas com a ajuda de dados da astrofísica moderna. Segundo a revista «Spigel», a data foi obtida depois de se ter comprovado que a morte de Jesus coincidiu com um eclipse parcial da Lua.

O homem pregado na cruz na colina do Gólgota, nos arredores de Jerusalém, estava próximo da morte, no meio de uma imensa agonia. Durante seis horas, desde as nove da manhã até aproximadamente às três da tarde, esteve a lutar contra a morte. Um grupo de espectadores permanecia de pé, ao redor do moribundo, encostado a uma estrutura de madeira sob a qual faziam guarda legionários romanos.

Vários fenómenos naturais contribuíram para transformar a lenta agonia do pregador itinerante Jesus de Nazaré num espectáculo que infunziu temor. Pelo meio-dia, o céu obscureceu-se. O sol desapareceu atrás das nuvens de pó cinzento de uma furiosa tempestade de areia. Mais tarde, quase ao anoitecer, uma lua de um vermelho sangue subiu sobre Jerusalém, banhando o local da execução, na colina do Gólgota, com uma sinistra luz crepuscular.

O problema de quando teria ocorrido exactamente a memorável execução do Gólgota não tinha nunca sido resolvido com uma exactidão satisfatória pelos estudiosos da Bíblia. A única coisa que

todos estavam de acordo era em que Jesus fora executado durante os dez anos de governo do procurador romano Pôncio Pilatos: nalgum momento entre o ano de 26 e o 36. Cada perito tinha a sua data preferida, baseada na prova mais significativa.

Dois cientistas da universidade de Oxford, um deles perito em metalurgia e o outro em astrofísica, crêem ter resolvido o milenário enigma. Depois de muito estudo de material de origem e de cálculos astronómicos, ambos os cientistas, Colin J. Humphreys e W. G. Walddington, chegaram à conclusão de que o fundador do cristianismo morreu muito provavelmente no dia 3 de Abril do ano 33, uma sexta-feira, segundo informavam os antigos escritores cristãos.

UMA SÉRIE DE FACTOS

Os dois cientistas baseiam a sua teoria numa série de factos. Partiram da premissa de que Jesus morreu no dia antes de se dar começo à festa anual da Páscoa, que comemora o êxodo dos judeus do Egipto. Os dois peritos tiveram também em conta o facto de que a festa, de oito dias de duração, se celebra sempre com a lua cheia de primavera antes do equinócio, durante o mês judeu de Nisan, que no nosso calendário moderno corresponde a Março

Continua na 8ª página



Senhor

Fazei de mim instrumento da Vossa Paz:
Onde houver ódio, que eu leve o Amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o Perdão,
Onde houver discórdia, que eu leve a União;
Onde houver dúvida, que eu leve a Fé;
Onde houver erro, que eu leve a Verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a Esperança,
Onde houver tristeza, que eu leve a Alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a Luz.

Senhor

Fazei com que eu procure mais
consolar que ser consolado,
compreender que ser compreendido,
amar que ser amado
Pois é
dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
e é morrendo que se ressuscita para a Vida Eterna

S. Francisco de Assis

DA VILA E CONCELHO

DA VILA Novo Assinante

Deu-nos o prazer de assinar o nosso jornal o ilustre conterrâneo Sr. António Manuel Douteiro, natural da freguesia de Paços deste concelho, residente em Vila Formosa — Estado de S. Paulo (Brasil), onde é conceituado comerciante e industrial.

Gratos pela gentileza.

João de Deus Eiras Rosas

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Fernanda do Paço Ferreira e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo Sr. João de Deus Eiras Rosas, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor em Caminha.

Os nossos cumprimentos.

António Eduardo Rodrigues

De visita à sua família, esteve entre nós durante alguns dias o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Eduardo Rodrigues, residente em Paris (França).

Os nossos cumprimentos.

Menor atropelado por um automóvel

Na cidade do Porto, foi atropelado por um automóvel o menor de 5 anos de idade André Cerqueira Fernandes, filho do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Manuel Jaime Fernandes, funcionário superior do Banco Pinto & Sotto Mayor naquela cidade e da Sra. D. Maria do Sameiro Cerqueira Fernandes.

Em consequência do atropelamento o jovem André fracturou a perna esquerda.

Desejamos rápidas melhoras.

**ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO**

VINDOS DE FRANÇA

Após terem passado uma temporada em França, junto de seus filhos, regressaram a esta vila, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria do Céu de Sousa Almeida.

Os nossos cumprimentos.

Donativos para a Festa de Nossa Senhora da Orada

Além dos muitos donativos, que a Comissão de Festas da Nossa Senhora da Orada, que se realiza nos próximos dias 15 e 16 de Maio, tem recebido, recentemente, recebeu dos nossos conterrâneos residentes em França:

António do Paço, 50 Francos, José Luís Baleixo, 50 Francos, Maria Luísa Baleixo, 50 Francos, Carlos do Paço, 50 Francos, Marie Claude do Paço, 50 Francos e António Inácio, 100 Francos.

A todos gratos pela gentileza.

NECROLOGIA D. Maria Emília de Barros Durães

Na sua residência desta vila, faleceu a excelsa senhora nossa conterrânea D. Maria Emília de Barros Durães, solteira, de 84 anos de idade.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito considerada, descendente duma das mais distintas famílias da nossa terra, era irmã da Sra. D. Maria Leonor de Barros Durães, D. Judite de Barros Durães e cunhada da Sra. Professora D. Maria Fernanda Pinto Coelho Durães.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas pessoas, vindas de diversas localidades.

«A Voz de Melgaço» apresenta a toda a família em luto o seu cartão das mais sentidas condolências.

Alfredo do Paço

D. Florinda Rosa Machado da Rocha e Sã

Com a provecta idade de 80 anos, faleceu na sua residência em Valadares — Monção, a bondosa e excelsa senhora D. Florinda Rosa Vieira Machado da Rocha e Sã.

A extinta, pessoa dotada das melhores qualidades de carácter e bondade, descendente duma das mais distintas famílias do Alto Minho, era casada com o Sr. Dr. Cândido Augusto da Rocha e Sã, Delegado de Saúde Distrital, aposentado, e que foi durante muitos anos médico municipal e Delegado de Saúde nesta localidade, pai das senhoras Dra. D. Maria Cândida da Rocha e Sã Wandschneider, médica especialista em Psiquiatria, e da Sra. Dra. Maria Teresa da Rocha e Sã Lopes, Professora de Liceu, sogra dos senhores Dr. Alexandre Monteiro da Cruz Wandschneider (médico) e do Engenheiro José Francisco Lopes, cunhada do Sr. Augusto da Rocha e Sã e da Sra. D. Constança da Rocha e Sã.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas pessoas vindas de diversas localidades do país.

«A Voz de Melgaço» sensibilizada, apresenta às famílias em luto o seu cartão das mais sentidas condolências.

Alfredo do Paço

DE PADERNE Falecimento

Na residência de seus familiares, em Vila Nova de Famalicão, faleceu a nossa conterrânea e estimada assinante Sra. D. Palmira Passos Pereira, solteira de 70 anos de idade, natural do lugar dos Moinhos, freguesia de Paderne, deste

concelho.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio, era irmã do Sr. Damião Passos Pereira, ausente no Brasil, das senhoras D. Maria Passos Pereira Caldas, D. Estrela Passos Pereira e D. Ludovina Passos Pereira da Rosa, nossa estimada assinante, ausente em Flórida (U.S.A.).

O seu corpo foi trasladado para a terra da sua naturalidade, onde se realizou o funeral com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

A. L. P.

DE PRADO Aniversários Natalícios

Foi em 15 do corrente que festejaram as suas primaveras, Ana Paula Gonçalves Ribeiro e sua dedicada avó materna Maria Carolina Gomes de Sousa, por terem nascido no mesmo mês, mesmo dia, e ainda à mesma hora.

Houve festa rija. Para assistir ao acto veio de S. Pedro do Sul sua avó paterna D. Virgínia Ribeiro e mais familiares, tendo seus visavózinhas e pais Manuel José Gomes de Sousa e Bonança Delfina Gomes Calheiros assistido ao acto. Que este dia se repita até ao Século.

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 400\$00

ESTRANGEIRO — 650\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

Falecimento

Foi em 21 do corrente que em casa de seu genro, Henrique Bermudes, Guarda Florestal aposentado, residente no lugar dos Raposos faleceu a sua sogra com a idade de 85 anos, Maria da Glória Tranco-so.

Seu funeral foi no dia seguinte incorporando-se no mesmo dezenas de pessoas de todas as classes sociais que acompanharam até à Igreja onde lhe foram prestados todos os actos religiosos, e findo os mesmos seguiu para o cemitério desta freguesia, descansando em paz.

M. S.

SOLENIIDADES DA SEMANA SANTA EM MELGAÇO

Nos dias 4 e 5 de Abril, realizam-se nesta vila as solenidades da Semana Santa na Igreja da Misericórdia, como já é habitual, com o seguinte programa:

Dia 4, às 17 horas, Missa comemorativa da instituição da Sagrada Eucaristia.

Às 19 horas, Exposição do Santíssimo Sacramento, prolongando-se até às 22 horas.

Dia 5, às 18 horas, Missa dos Pré-Santificados, com a Paixão, adoração da cruz e comunhão.

Às 22 horas, Procissão do «Entero do Senhor», que percorrerá as principais artérias da vila e, no fim, sermão, por um distinto orador sagrado.

Na Procissão, uma força militar, composta por elementos da Guarda Fiscal, Guarda

Nacional Republicana e Mari-nha, farão a guarda d'honra ao Pálio e ao esquife do Senhor.

DE CHAVIÃES

Março, Marçagão

Este é o grande personagem de todo o mundo, todo rosado e altivo, com os seus perfumes e vaidades da primavera.

Março, marçagão é também o mês de flores mas não de frutos, porque é por esta altura que o lavrador começa a sua faina de lançar à terra as primeiras sementes do ano próprias desta época, para depois recolher o fruto do seu trabalho, se Deus lhe der boa sorte.

Mas o Bom Jesus prometeu-nos: «SEMEIA E COLHE-RÃS», por isso, não devemos duvidar da Sua promessa.

Construção de um coreto

A exemplo de outras freguesias, está a ser construído, no adro da igreja, da parte Sul, um coreto musical com toda a estética moderna e espera-se que esteja pronto dentro de pouco tempo. No entanto, julgo poder informar, que só será inaugurado no dia da Festa da Padroeira.

L. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Peditório

O peditório feito na missa do passado domingo dia 17, reverteu em favor das Cáritas Portuguesas. Mas digo-o com mágoa, atendendo ao fim a que se destina: rendeu apenas 3.520\$00, quando podia ter ido muito mais além, olhando às possibilidades dos habitantes da freguesia e o apelo feito pelo Rev. Pároco, merecia ser mais bem compreendido.

Ausência da Sr.ª Educadora

Há mais de 3 semanas que a Sra. Educadora de Infância do Jardim Infantil desta freguesia, se encontra ausente das suas funções. O motivo porquê, de momento desconhece-se. Apenas podemos afirmar que não só as crianças, mas muito especialmente as mães, estão a ser prejudicadas nesta regalia que o Estado lhes oferece, de poderem ter os seus filhos mais guardados de qualquer perigo e elas mais livremente poderem-se desembaraçar das suas tarefas do dia a dia.

Por isso, a quem de direito, pede-se que sejam tomadas as mais rápidas providências no sentido de a Sra. Educadora ser substituída temporariamente ou definitivamente, se

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua das Escolas
MELGAÇO

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

for caso disso, pois achamos que infelizmente não deve ser difícil, olhando ao grande número de Educadoras que aguardam a sua colocação.

Estrada Cemitério-Bouça

Pela imprensa diária, tomamos conhecimento das verbas distribuídas directamente pelo Estado às Câmaras Municipais de todo o País. Por isso, podemos dizer que a de Melgaço por estar no alto da serra, não foi a menos contemplada. Motivo por que, lembramos e ao mesmo tempo pedimos ao Sr. Presidente da Câmara, para que, na distribuição a fazer a obras em curso, seja incluída a estrada Cemitério — Bouça, começada vai a caminho de 3 anos e ainda sem estar aberta até ao lugar do Casal.

Não tenho propriedades por onde a estrada passa, mas é uma justa e velha aspiração dos habitantes dos dois lugares: Casal e Bouça.

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

VENDE-SE

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA).

INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE.

INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL: 22125 - VALENÇA.

ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO) TEL: 42595 - MELGAÇO.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

«Membro da AIND»

Abriam as Feiras de Gado Vacum

Lembramos e aconselhamos aos habitantes desta freguesia, especialmente proprietários de gado vacum, que não deixem morrer uma oportunidade que lhes foi oferecida sem terem necessidade de se deslocarem a grandes distâncias para transacionarem os animais. Além de mais, é uma honra para a terra, em possuir uma feira de gado vacum.

A. L. Reinales

Também acontece na Holanda

Um motorista holandês de 89 anos de idade foi detido durante uma operação-stop policial de rotina para exame de documentos que revelou estar o mesmo sem carta de condução. Até aqui nada fora do comum. Porém o condutor em questão estava guiando sem licença há 70 anos!

Ao defender-se como réu, explicou que dirigia pelas estradas em longas viagens e que até àquele momento jamais tinha sido apanhado pela polícia rodoviária. Nasceu numa época em que a burocracia ainda não governava o mundo e pedacinhos de papel não serviam para atestar a capacidade do homem. Esta sua explicação não deixa de ter um certo encanto nostálgico e naturalmente a punição prevista por lei não pode ser facilmente aplicada ao faltoso: como apreender uma carta de condução de um condutor que nunca a possuiu?

Atenção, emigrantes da Alemanha Ocidental

Todos os emigrantes pagam impostos. Só que muitos perdem muitos contos devidos por devolução de impostos ou porque o não requereram ou, porque a documentação não estava completa.

Todos os emigrantes, incluindo os que já regressaram definitivamente a Portugal podem e devem requerer o ajuste anual de impostos relativos ao

ano passado.

Não percam esses milhares de escudos.

Informem-se e reclamem.

Vigário Geral da Diocese de Viana do Castelo

O Sr. D. Armindo Lopes Coelho, Bispo de Viana do Castelo, nomeou Vigário Geral da Diocese, o Rev. Padre Sebastião Pires Ferreira, pároco da freguesia de Monserrate, da qual continuará a ser pastor.

Ao novo Vigário Geral, com os nossos cumprimentos, os votos de feliz apostolado.

GERMANO AUGUSTO DOMINGUES

Na Beneficência Portuguesa de Niterói, Brasil, faleceu, recentemente, o nosso conterrâneo Germano Augusto Domingues.

Um jornal de S. Gonçalo, do Estado do Rio de Janeiro, ao anunciar a missa do 7º dia, escreveu:

«Será celebrada no próximo domingo, às 9 horas, na Igreja-Matriz de São Gonçalo, a Missa de Sétimo Dia, pelo falecimento do comerciante Germano Augusto Domingues, estimada figura pertencente à sociedade local. Tinha 65 anos de idade.

Germano era filho de um dos pioneiros de São Gonçalo, José Augusto Domingues, com Rosa Alves Domingues, vindo ainda jovem de Portugal, onde nasceu, seguindo nesta cidade o exemplo de seu saudoso pai, constituindo-se um dos empreendedores locais, com rede comercial, construções, etc.

Além de dar tudo de si para seu lar, Germano possuía um trato afável, índole prestativa e carácter correcto, o que lhe granjeou amizades sinceras tanto no meio comercial e empresarial, como em outros sectores de nossa sociedade.

Seu desaparecimento causou grande consternação entre amigos, parentes e tantos quantos privavam de sua amizade.»

Conhecemos pessoalmente o querido e saudoso amigo na última visita que fez à nossa terra.

Hospedado no Hotel Ranhada, aceitou o meu convite para almoçar com o Dr. Manuel Marques, médico das Termas do Peso, em minha casa, no Cerdedo, em Roussas.

Com ele trazia as fotografias dos Pais, das Irmãs e da sobrinha Odete.

Com que júbilo se lhes referia! Com que gratidão aos seus Pais!

Na doença, breve, mas dolorosa, expressou bem os traços maternos que lhe prendiam o coração. Disse por entre dores e suspiros: «Vi a Mãe em nuvens... a vir-me buscar».

O encontro já se efectuou no Céu entre Mãe e Filho. E os que o choram, pelo sangue e pela amizade, bem podem compreender toda a beleza, toda a ternura dessa maravilhosa expressão: «Vi a Mãe em nuvens... a vir-me buscar».

Prometera-me que voltaria a Portugal. Encontrar-nos-íamos, de novo, para recordar duas famílias tão amigas, apesar de distantes no espaço, ligadas entre si, e só, pela amizade, pelo afecto, pela gratidão mútua.

No Céu o querido Amigo recordar-nos-á e aos seus ao

Pai de Misericórdia.

Para as suas Irmãs, o nosso abraço na dor e na saudade.

Júlio Vaz

! Encontro Luso-Galaico

CONCLUÇÕES

Porque o jornal é quinzenário e o espaço de que dispomos é, por vezes, reduzido em relação à colaboração que nos chega, não pudemos dar, em devido tempo, o relevo que se impunha ao *Encontro de Escritores Luso-Galaicos*, realizado em Melgaço e Monção nos dias 25, 26 e 27 de Janeiro.

Da nossa terra de Melgaço, e referenciadas ao Turismo, houve, apenas, duas comunicações: a do Director do Jornal, padre Júlio Vaz, publicada em 1 de Março e a do padre Aníbal Rodrigues, pároco de Castro Laboreiro, que publicamos hoje, bem como as conclusões do Encontro, as quais, em síntese, dizem o seguinte:

- é preciso incrementar as comunicações por estrada, comboio e avião, entre os dois países, eliminando totalmente as exigências democráticas;
- que, além da ponte a cons-

Sulfato de Cobre



QUIMIGAL

O tradicional e sempre actual
ANTIMÍLDIO
da REGIÃO DOS VINHOS VERDES

Sr. VITICULTOR
NÃO ARRISQUE

combata o MÍLDIO
das suas vinhas
com

O SULFATO DE COBRE

SULFATO DE COBRE um produto
com a garantia **QUIMIGAL**

truir em Valença-Tui, se faça uma a ligar o Peso a Arbo,

- que se incremente o intercâmbio entre os concelhos da Galiza e do Minho como o que acaba de se efectuar;
- que desapareça «todo o tipo de taxas e trâmites burocráticos» que fomentou a cultura Galaica-portuguesa;
- é importante implementar todas as iniciativas que visem a aproximação de quantos constituem a comunidade Luso-Galaica-Brasileira-Africana;
- porque a agressão ao Galego é uma agressão ao português, importa que se anulem os diplomas que «atentam gravemente contra a unidade estrutural profunda da língua Galaica-portuguesa;
- exige-se a derrogação de tudo o que impeça o intercâmbio cultural e científico em língua galega;
- é essencial a criação das cadeiras da língua galego-português nas universidades espanholas, e que se eliminem todas as classes de discriminação; e
- que para estes encontros galaico-portugueses sejam convidados os escritores africanos de expressão portuguesa.

ATENÇÃO

- I Encontro Luso-Galaico acrescentar: «Retardado na Redacção»
- Encontro RN com a comunicação Social, o mesmo: «Retardado na Redacção»

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição
Quinta da Polita
Penso — Melgaço
Engarrafado na origem

PENSÃO RESTAURANTE FLOR DO MINHO (027)

DE— Manuel António Rodrigues
Esmerado serviço de cozinha
Óptimos vinhos e bons quartos
Telef. 42340 — 4980 MELGAÇO

Encontro RN/ com a Comunicação Social

No dia 21 de Fevereiro a Rodoviária Nacional promoveu um encontro com a imprensa regional da Província do Minho.

«A Voz de Melgaço», esteve presente e o Encontro efectuou-se na cidade de Braga.

O Dr. Fernando Augusto Angela, Director do Centro de Passageiros da Rodoviária Nacional, fez uma longa exposição na qual abordou os seguintes temas:

- vida financeira da empresa, tendo herdado uma situação deficitária, está a melhorar quer quanto à rentabilidade quer quanto à organização empresarial,
- as receitas têm aumentado e o défice tem diminuído;
- o pessoal está mais bem preparado para as funções que desempenha,
- procedeu-se à divisão de produção em três zonas bem como à descentralização de responsabilidades.

O absentismo na Empresa desceu para 7 por cento e a concorrência privada no Norte eleva-se a 80 por cento.

A Rodoviária Nacional, que se tem mantido com défices, espera ultrapassar esta situação proximamente.

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços. Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

AUTO MELGAÇO
 de
 EDUARDO JORGE
 LOURENÇO
 *
 TEL. 4 2 4 5 9
S. PAIO
MELGAÇO

Recordando... meditando

O que nos ensinam em crianças fica sempre gravado no nosso espírito e por isso, uma boa ou má formação pode fazer um bom ou mau adulto.

La diz o ditado: «De pequenino se torce o pepino...»

Como os ditados ou provérbios têm a sabedoria dos povos, feita de milénios de experiência é talvez essa a razão por que se diz: «Voz do povo, é voz de Deus».

Recordo-me de que me ensinaram em criança e entre outras coisas, o amor à verdade.

No entanto, através da minha experiência de vida tenho constatado inúmeras vezes que a verdade nem sempre é bem recebida, dando assim razão a outro ditado, também conhecido: «As verdades nem sempre se podem dizer».

Há verdades e verdades e

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.
CASA DE MORADA E POMAR.
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE
TRATA — OLINDA PEREIRA
ALVAREDO
42397

SERRALHARIA ARTÍSTICA

CODY
 — PORTAS — CAIXILHOS —
 — MARQUISES —
 (Tudo em Alumínio Anodizado)
 de — Carlos Alberto Codesso
 Granjão - Paderne Telef. 42244
 4960 Melgaço

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro
 Agente oficial das marcas AEG
 TELEFUNKEN
 com assistência técnica
 VENDA DE APARELHOS
 ELECTRODOMÉSTICOS
 Rua do Rio do Porto
 Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

cada qual tem a sua e com ela toda a razão.

Eu, como toda a gente, tenho as minhas e medito nelas por vezes.

Não é que vá enumerá-las todas aqui, mas algumas até por vezes me atormentam.

É uma verdade, que as crianças são os anjos e as estrelas da terra e é atrozmente doloroso pensar que tantas choram, sobretudo de fome, frio e doenças.

É verdade que com o mesmo tormento da fome, frio e dores, há velhinhos e nesses a esperança e a ilusão já morreram, que se finam sem o afago de uma mão amiga a cerrar-lhes os olhos.

É uma verdade que os portugueses, vivendo neste rectângulo da terra de beira-mar, mar generoso e terra de flores, que tem tanta coisa boa para ser aproveitada, vão definhando,

VENDE-SE

SINCA 1000 -1977
 CONTACTAR: TEL. 42467 - 42261
 (depois das 16,30 h)

ESTABELECIMENTO COMERCIAL

VILA - MELGAÇO
 Vende-se Quota ou Passa-se
 (Motivo à Vista)
 CONTACTAR TEL. 42339

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
 Praça da República — 4960 MELGAÇO
 • Rádio - Instalações Eléctricas
 • Televisão - Amplificações
 S. ras.
 Agentes da SIEMENS
 Assistência técnica qualificada
 TELEFONE, 4 22 94

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil
 *
 Telefone, 4-21 13
 4960 MELGAÇO

A CRUCIFIXÃO DE JESUS CRISTO FOI NO DIA 3 DE ABRIL

ou Abril.

Em opinião dos dois cientistas da universidade de Oxford, isto indica que ao anoitecer do dia da execução houve em Jerusalém um eclipse parcial da Lua. A prova deste fenómeno natural, segundo os cientistas, está na informação redigida pelo procurador romano Pôncio Pilatos para o imperador Tibério.

Neste testemunho, o funcionário romano, que na sua qualidade de procurador da Judeia foi responsável pela execução, descreve os espantosos fenómenos que tiveram lugar nos céus no dia da execução de Jesus. «O sol obscureceu-se, apareceram estrelas no céu, e por toda a parte as pessoas acenderam as luzes» — escreveu. À noite, acrescentou Pôncio Pilatos, a «luz da Lua era de um vermelho-sangue».

O facto de a parte oculta de uma lua em eclipse emitir uma luz avermelhada ocorre com frequência quando a Lua está baixa, próxima do horizonte, afirmam os dois cientistas britânicos. A zona eclipsada torna-se completamente invisível ao subir a Lua ao céu.

Os peritos afirmam que a cor avermelhada deverá ter sido reforçada pelas nuvens de pó da tempestade de areia que se mencionava em quase todas as fontes históricas.

A questão mais importante era quando terá havido, no período entre 26 e 36, um eclipse parcial da Lua no começo da noite e que fosse visível em Jerusalém. A este respeito, Humphrey e Walddington não tinham dados históricos sobre que fundamentar uma resposta plausível.

DATA O ECLIPSE LUNAR

Os antigos calendários judeus estão cheios de falhas. Para os judeus, o ano é composto de 12 meses lunares. Um ano solar tem mais 12 dias. Os rabinos judeus utilizavam os dias de sobra da

forma mais arbitrária. Por exemplo, inserindo um mês intercalado num ano se isso lhes convinha. Faziam-no se as colheitas anuais se atrasavam. Também o fizeram para impedir que a festa da Páscoa caísse depois do equinócio da primavera.

Humphrey e Walddington propuseram-se evitar os tradicionais erros derivados das caprichosas variações do calendário judeu. Para isso determinaram, mediante complexos cálculos astronómicos, as datas de todas as luas cheias e novas dos meses de Nisan entre os anos 26 e 36. Também calcularam de forma precisa e matemática as datas exactas de todos os eclipses lunares que puderam ser contemplados no dito período de tempo em Jerusalém. Os seus cálculos mostraram que a Lua tinha sofrido 12 eclipses sobre a Palestina durante o governo de Pôncio Pilatos. Apenas dois desses eclipses ocorreram no aparecimento da Lua. Um destes casos, segundo foi calculado, aconteceu no dia 31 de Janeiro do ano 36, data em que houve um eclipse total.

Quanto ao outro eclipse, apenas um máximo de 65 por cento da superfície lunar ficou oculto. Mas à medida que a Lua foi subindo sobre Jerusalém, a sombra da Terra foi diminuindo. A parte obscurecida da Lua estava na metade superior do satélite, e por isso foi divisada em primeiro lugar.

Pôncio Pilatos, segundo Humphrey e Walddington, referia-se a este segundo eclipse, no decorrer do qual só a terça parte do disco lunar ficou na sombra da Terra. A 3 de Abril do ano 33 — afirmam os cientistas de Oxford — às 18,20, assomou sobre o horizonte de Jerusalém, em primeiro lugar, a parte escura e avermelhada da Lua, que se assemelhava a um montículo brilhante e que foi aumentando de tamanho para mais tarde adquirir matizes laranja e amarelados.

O espectáculo inusitado das cores em mudança no céu nocturno, segundo os peritos britânicos, deve ter causado uma impressão profunda em todas as testemunhas, ligada aos acontecimentos dessa tarde.

«Os Portugueses e o Mundo»

O Secretariado Organizador deste empreendimento patriótico, efectua reuniões com a imprensa nos dias 1, 2 e 3 de Abril, em Amarante, Viseu e Évora, respectivamente.

Viana e o Alto Minho na crise dos finais do século XIV

A Câmara Municipal de Viana do Castelo e o Centro de Estudos Regionais decidiram, e muito bem, celebrar o sexto centenário dos Acontecimentos que ocorreram nos anos 1383/85 nos quais se consolidou a independência nacional face a Castela.

No dia 16 de Março foi orador oficial o nosso conterrâneo, padre Dr. José Marques, professor da Universidade do Porto.

Presidiu à sessão, que se efectuou no edifício dos antigos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara de Viana do Castelo e apresentou o orador, o Dr. Manuel Vale, Director do Arquivo de Viana do Castelo.

O padre Dr. José Marques abordou em profundidade o tema, que lhe havia sido proposto: «Viana e o Alto Minho na Crise dos Finais do Século XIV». Praticamente levou o seu trabalho do ano de 1383 a 1388.

Quis, sobretudo, enfrentar o seguinte problema histórico: tendo *todo o Minho* estado com D. Beatriz, casada com o Rei de Castela, tal facto constituiu uma *traição*?

O orador analisou, em profundidade, os factos e, depois de descrever a acção dos Reis de Castela para aliciar os Alcaides e as grandes famílias com nomeações e benesses, concluiu que não houve *traição*.

Conclusão que se pode, ainda, ver confirmada, no facto de as populações de Entre-Douro-e-Minho aclamarem espontaneamente a D. João I, quando veio conquistar as praças fortes do Minho.

Curioso registar em relação a Melgaço três factos:

— a praça de Melgaço foi, de todas, a que resistiu mais tempo às tropas portuguesas;

— segundo o Cronista duas arrenegadas decidiram a contenda; e

— D. Filipa de Lencastre veio ao encontro de D. João I, tendo-se hospedado no Convento de Fiães.

Dado o interesse do assunto, pedimos ao padre Dr. José Marques uns artigos para o nosso jornal, acedendo ao nosso pedido.

Ao nosso agradecimento juntamos os parabéns por tão brilhante conferência, à qual assistiram, numerosas pessoas, sobretudo dedicadas à História e ao Ensino. Também presente, o Sr. D. Armindo, Bispo de Viana do Castelo.

Problemas do Distrito de Viana na Assembleia da República

O deputado do Partido Social Democrata na Assembleia da República, António Roleira Marinho, fez uma intervenção na qual disse:

— «Nada se adiantou quanto ao Plano Integrado de Desenvolvimento do Vale do Minho»;

— «Dado que no Orçamento para 1985 os troços de estrada Valença—Monção e Monção—Melgaço (S. Gregório) ficaram dotados com verbas da ordem dos 180 mil contos, esperamos que estas obras avancem, sejam consideradas realmente prioridades, e possam ser adjudicadas rapidamente, até ao fim de Abril próximo»;

— «Que seja instalada a via dupla do caminho de ferro entre Porto e Valença, descongestionando por um lado a travessia da cidade de Viana do Castelo... e, por outro lado, fundamentalmente, permitindo a ligação Valença-Faro em pouco mais de 6 horas!...»

«Membro da AIND»